

Segmento da educação é segundo que mais cresce

AURÉLIO GIMENEZ

Atrás do setor de alimentação, cursos de especialização tiveram alta de 5,3% em 2010. Quatro redes de escolas de idiomas se destacam no ranking das franquias

Rio - Após o segmento de alimentação, o setor de educação é o que mais se expande no mercado de franquias no País. Quatro redes de cursos de idiomas estão no ranking das 20 maiores franqueadas (em número de unidades): Wizard (sexto), Fisk (nono), CCAA (12º) e CNA (17º).

Segundo relatório da Associação Brasileira de Franchising (ABF), o segmento de educação cresceu 5,3% de 2009 para 2010. A participação dos cursos de idiomas foi de 7,2% no faturamento do setor educacional em 2011.



Os sócios Márcio Cardia (esquerda) e Alexandre Wakigawa apostaram na área técnica | Foto: Alexandre Vieira / Agência O Dia

O sócio-diretor da Serses Franquia Empresarial, Júlio Monteiro, diz que a necessidade pela qualificação profissional dos brasileiros tem possibilitado a expansão das redes educacionais, principalmente no ramo de cursos de idiomas. “A franquia favorece esse crescimento”, destaca.

Segundo Monteiro, a Copa do Mundo e a Olimpíada tornam-se atrativos a mais para as

pessoas quererem aprender, principalmente, o inglês. Daí o crescimento nesse segmento não só no Rio de Janeiro, mas em todo o País.

Na última Rio Franchising Business, em setembro, a presença de marcas de cursos profissionalizantes, de treinamento e de idiomas foi grande. Empresas de São Paulo, como Eurodata, Prepara e Easycom, buscavam interessados em abrir escolas no Rio de Janeiro, além dos cursos de idiomas Yes! e UNS, entre outras.

Mas também há quem aposte na expansão da própria marca. Foi o que fizeram os professores Márcio Cardia e Alexandre Wakigawa, que há 10 anos assumiram a tradicional Escola Electra, com curso de rádio e televisão, e a expandiram para a área tecnológica.

Hoje, eles possuem 10 unidades no Rio, em São Gonçalo e Nova Iguaçu, com cursos de Ensino Médio, técnico e pós-técnico. Os cursos são nas áreas de eletrotécnica, eletrônica, mecatrônica, telecomunicação e segurança do trabalho, explica Cardia.

Segundo ele, a procura por qualificação profissional técnica tem sido grande. “Hoje, 99% dos nossos alunos saem empregados”, diz o professor.

Sistema de franquia é o preferido

Para abrir cinco unidades da Petrocenter desde 2008, o economista Samuel Pinheiro apostou no sistema de franquia. O investimento inicial para uma unidade júnior é de cerca de R\$ 100 mil e, para uma unidade completa, em torno de R\$ 200 mil.

A pesquisa ‘As Razões da Educação Profissional: Olhar da Demanda’, do Senai/FGV, constatou que os alunos que frequentaram cursos de educação profissional dos níveis mais elevados têm mais possibilidade de encontrar emprego na sua área de formação. Tecnólogos (nível superior) e técnicos (nível médio) têm chances de 79,5% e 70,1%, respectivamente, de ingressar no mercado de trabalho na área escolhida.

Ainda segundo o estudo, quem frequenta cursos de curta duração — chamados de qualificação — tem chance média de 60,8% de trabalhar no segmento para o qual se preparou.

O curso de inglês Yázigi foi a primeira franquia empresarial do País, em 1950.

Técnico criou escola própria

Eletrotécnico de formação, Getúlio Eleotério percebeu na carência de mão de obra qualificada para atender a demanda das grandes obras no estado a oportunidade de ganhar dinheiro. Com o sócio Renato Leite, ele abriu há três anos o curso Industec Profissionalizante.

O objetivo é formar profissionais para trabalhar com máquinas pesadas, como guindastes, retroescavadeiras, empilhadeiras e equipamento Munk.

Eleotério explica que há muitas obras por todo o País e todos os dias as empresas compram novos maquinários. “Era necessário formar os profissionais que vão trabalhar com esses equipamentos”, diz o ex-técnico que virou administrador de curso e está muito satisfeito.

Curso técnico investe no ensino regular

A expansão do ensino profissional — no caso o de técnico de enfermagem — proporcionou aos donos do Curso Prognóstico de Enfermagem, em Belford Roxo, a chance de investir também no ensino regular. O Prognóstico acaba de abrir uma unidade com o Ensino Médio e do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental, na cidade da Baixada Fluminense. “Nosso foco são os cursos técnicos na área de Saúde, além de cursos livres profissionais”, destaca Iracema de Arruda Cristiano.

O Prognóstico possui hoje quatro unidades na cidade e tem planos de expansão. “O técnico de enfermagem é muito forte. O curso tem duração de um ano e meio e é um caminho para o aluno conseguir emprego na área”, diz Iracema.

